
baião

recomendado para todas as infâncias

**A HISTÓRIA DE UMA
GAIVOTA E DO GATO QUE
A ENSINOU A VOAR**



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

A história de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar

Luis Sepúlveda e Satoshi Kitamura
Tradução: Mariana Sanchez



O gato Zorbas tinha planos até que banais para as férias dos seus donos. Com a casa vazia, poderia se esparramar em poltronas e camas, subir no telhado, se reunir com os outros gatos do porto. Certo dia, porém, enquanto tomava sol na varanda, ele quase foi atingido por uma gaivota, que trazia consigo o seu último e derradeiro ovo. E é a partir daí que essa história toma outro rumo...

EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

“Prometo o que você quiser!” Uma aventura com um pacto tão sincero só pode ganhar asas grandiosas na imaginação dos leitores.

A vida, com seus desafios, torna-se mais possível com um grito de mosqueteiros: um por todos e todos por um. Nesse encontro de asas novatas e garras afiadas, cabem muitos animais conectados por uma relação fraternal, que transformam um não saber em sucesso absoluto.

Sonhar de “patas dadas” faz tudo acontecer de forma mais exuberante. Um livro comovente sobre o poder do coletivo e do afeto.

DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- “Maré negra”, “peste negra” e “maldição dos mares” são expressões escolhidas para falar do petróleo. Por que essa substância é tão importante para a economia mundial? E por que você acha que ela é caracterizada de maneira negativa no livro?
- Como aconteceu o derramamento de petróleo que tanto afetou Kengah? Terá sido um acidente

natural, um erro não calculado ou um péssimo hábito dos petroleiros?

- Onde se passa essa história? O que mais podemos descobrir sobre essa região do planeta?
- Zorbas assumiu a grande responsabilidade de cuidar de um serzinho que sequer conhecia. Você já teve que cuidar de alguém ou de algo importante ou frágil? Como foi essa experiência?
- Você já se sentiu como a gaivota Afortunada, sendo muito diferente em um grupo?
- Qual sua opinião sobre as estratégias que os gatos usaram para ensinar Afortunada a voar?
- O que significa quebrar um tabu? Quais tabus foram quebrados na história e por quê? Isso já aconteceu com você?
- Esse livro foi escrito em 1996. De lá pra cá, muitos anos se passaram. Como está o nosso meio ambiente e as relações de solidariedade e respeito entre as espécies? Por que é cada vez mais urgente falar e pensar sobre tudo isso?
- O que você acha que o voo de Afortunada simboliza? É possível voar sem ter asas? O que quer dizer “só voa quem se atreve”?
- Dentro da enciclopédia, os personagens buscam explicações para suas dúvidas. Esse grande livro, ou coleção de livros, já foi capaz de conter respostas para tudo, ou quase tudo. Qual recurso podemos usar para ampliar nossas pesquisas atualmente?

REPRESE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- Existe uma curiosa e imensa coleção de coisas no bazar do Harry. Voltando à página 36, podemos achar de tudo um pouco. Vale investigar e pensar nos critérios de escolha e organização desse labirinto maluco.
- Pelas barbas da baleia! Pela tinta da lula! Pelas guelras da merluza! São tantas as expressões desse tipo usadas no texto. Elas falam sobre as maneiras

de pensar, agir e falar (ou miar!) que são próprias do universo de cada personagem.

- Observando a capa do livro, mergulhamos no céu azul e na troca de olhares entre o gato e a gaivota. O título também já anuncia a aventura de Zorbas e Afortunada. Entretanto, isso não diminui a curiosidade de entender como toda essa história foi pensada pelo autor.

CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

Literatura

- *A história de um caracol que descobriu a importância da lentidão*, de Luis Sepúlveda e Satoshi Kitamura (Baião, 2023)
- *O gato malhado e a andorinha Sinhá*, de Jorge Amado e Carybé (Companhia das Letrinhas, 2008)
- *Fernão Capelo Gaivota*, de Richard Bach (Record, 2015)
- *Ludí vai à praia: A odisseia de uma marquesa*, de Luciana Sandroni e Eduardo Albini (Escarlate, 2022)
- *O Primeiro Gato no Espaço e a pizza (quase) impossível*, de Mac Barnett e Shawn Harris (Baião, 2023)

Audiovisual

- *Rio*, dirigido por Carlos Saldanha (2011)
- *A jornada das tartarugas*, curta-metragem do Greenpeace
- *La gbianella e il gato*, dirigido por Enzo D'Alò (1998)

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atizar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: [@baiaolivros](#). Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos iniciais	Ensino fundamental – Anos finais
EF05GE10	EF06ER03
EF15LP02	EF67LP27
EF15LP09	EF67LP28
EF15LP15	EF69LP44
EF35LP03	EF69LP46
EF35LP21	EF89LP33
EF35LP26	
	Ensino médio
	EM13LP46
	EM13LGG304

SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

- Por que Leonardo da Vinci é uma inspiração para Sabetudo? [Conheça a sua “máquina de voar”](#), inspirada no voo de morcegos e pássaros.
- [Conheça o mito do voo de Ícaro](#), que inspira Kengah a se livrar do mar cheio de petróleo.

Sobre os autores



O chileno Luis Sepúlveda (1949–2020) foi um premiado escritor e jornalista. Militante da juventude comunista e membro do Partido Socialista Chileno, chegou a ser preso e exilado durante a ditadura militar de Augusto

Pinochet. Viajou e trabalhou no Brasil, Uruguai, Paraguai, Peru e Equador. Autor de mais de vinte livros, suas obras para a infância foram publicadas em diversos países.



Satoshi Kitamura nasceu em 1956, em Tóquio. Quando criança, o desenho já era um hábito, e foi na leitura de histórias em quadrinhos que encontrou uma primeira inspiração para a carreira de

ilustrador e escritor. Vencedor de diversos prêmios, colaborou com inúmeras publicações e é autor de mais de vinte livros.



redelê

baião

Para a criação deste material, a Baião contou com a parceria da Redelê, uma comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. Este conteúdo foi elaborado por Carolina Mennocchi, Tatiana Garrido e Patricia Auerbach, a partir da discussão que também reuniu, além da equipe da editora, os educadores Elizete Vilela, Esdras Soares e Rosiane Carvalho. As indicações das habilidades da BNCC foram feitas por Elizete Vilela, com supervisão de Patricia Auerbach.